

Importância da popularização do conhecimento sobre o Cerrado

Autora: Myllena Mendonça

A relação homem x planta não é algo potencializado no nosso meio, a maioria das crianças nos grandes centros urbanos acredita que os nossos mantimentos alimentícios têm origem na prateleira do mercado, e sabemos que isso não é real, que por trás de tudo que comemos e em todo meio em qual vivemos tem um dedo da natureza.

Além do conhecimento sobre aquilo que está em nossa mesa tem algo que necessita de um olhar especial, as árvores. Sempre que olhamos na TV locais com árvores nativas ou até mesmo quando visitamos alguma fazenda e encontramos fragmentos de mata nativa, olhamos aquilo apenas como algo bonito e que fornece uma refrescante sombra. Porém, as funcionalidades das plantas nativas vão muito além disso, as mesmas têm papel importantíssimo no meio ambiente, no equilíbrio ecológico, na purificação do ar e por aí vai, sem contar os usos econômicos associados a elas.

A maior parte das pessoas não tem noção da dimensão em variedades de espécies que compõem as nossas áreas nativas, o bioma predominante na nossa região é o Cerrado que também tem essa alta riqueza em biodiversidade. Algumas árvores do Cerrado são usadas na arborização urbana como, por exemplo, algumas palmeiras, mais já imaginaram quantas outras existem e você nem faz ideia?! Por isso a importância da popularização do conhecimento sobre o Cerrado, para dar esse acesso às pessoas sem tanto conhecimento na área, para que o mundo enxergue o meio ambiente de maneira diferente, para que seja feita uma conscientização sobre a importância da conservação dessas áreas, sabendo que além de árvores elas carregam uma riqueza chamada biodiversidade.

Mas por que a biodiversidade é tão importante? Todo o meio ambiente anda em equilíbrio onde os componentes vivem em relação simbiótica e qualquer fator alterado nesse ciclo pode trazer complicação de maneira geral; a fauna precisa se alimentar, se abrigar, o solo necessita de matéria orgânica e microrganismos e etc. Então isso tudo vai muito além das nossas necessidades humanas é um fator que compõem uma máquina que gira 24 horas por dia e 365 dias por ano: o nosso mundo!

Texto produzido como atividade vinculada à disciplina de Frutíferas do Cerrado sob supervisão da Prof. Sabrina do Couto de Miranda. Curso de Agronomia, Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Palmeiras de Goiás. Semestre letivo 2020/1.

Publicado no LoVEPlants Cerrado.